

Segurança e esperança em Colossenses 1:21

“E você, que antes era alienado e inimigo em sua mente por obras perversas, mas agora Ele os reconciliou no corpo de Sua carne por meio da morte, para apresentá-los santo, inculpáveis e irrepreensíveis à Sua vista - se de fato você continuar na fé, fundamentada e constante, e não se afastam da esperança do evangelho que vocês ouviram . . .” - Colossenses 1: 21-23

O uso indevido dessa passagem muitas vezes minou a segurança do crente. Interpretações incorretas geralmente começam com a suposição de que a frase "para apresentá-los santos, inculpáveis e irrepreensíveis aos Seus olhos" significa entrada no céu. A interpretação arminiana típica vê esta apresentação-salvação como dependente da fidelidade do crente na conduta e ao evangelho. Em outras palavras, a salvação pode ser perdida. A interpretação reformada comum vê essa passagem pelas lentes da perseverança. Eles vêem a condicional "se vocês continuarem" referindo-se à reconciliação do versículo 21 e / ou à apresentação do versículo 22, que eles consideram uma entrada no céu. Se um suposto cristão não perseverar (continuar) em uma conduta fiel e fé no evangelho, isso irá provar que essa pessoa nunca foi realmente um cristão (ou reconciliado) para começar.

Duas interpretações evitam essas armadilhas teológicas e fazem melhor uso do texto e do contexto. A primeira interpretação assume que o "se" tem em vista a reconciliação e / ou a apresentação, mas também assume que a apresentação se refere à salvação final. Aqueles que defendem essa visão explicam que a construção grega do "se" condicional expressa confiança, não incerteza. Em outras palavras, o apóstolo está dizendo "Se ... e tenho certeza que vocês vão ...". Assim, o som condicional "se" realmente significa "desde". No entanto, essa certeza nem sempre pode ser assumida para esta forma de declaração condicional grega.

A melhor interpretação toma a apresentação do versículo 22 como o assunto de "se". Além disso, a apresentação não se refere à salvação ou à entrada no céu, mas à perspectiva da avaliação de alguém no tribunal de Cristo, o bema. Nesta visão, o apóstolo está declarando que a fidelidade na conduta e uma esperança segura na promessa do evangelho produzirão uma vida santa, inculpável e irrepreensível no bema. Essa visão é louvável por muitos motivos:

1. Ele assume correta e consistentemente o status de salvo dos leitores colossenses. Paulo não está escrevendo para fingir que são cristãos, mas "santos e irmãos fiéis em Cristo" (1: 2) que têm uma reputação de fé e amor (1: 3), que foram libertados do poder de Satanás para o reino de Cristo (1:13), e que são redimidos (1:14) e reconciliados (1:21). Quão incoerente e confuso seria para Paulo dizer-lhes que eles estão reconciliados com Deus no versículo 21 e torná-lo incerto ou condicional no versículo 23! Além disso, os incrédulos não têm fé na qual continuar!
2. Não torna a salvação dependente do desempenho do crente, mas é consistente com o evangelho da graça livre que Paulo enfatiza em 1: 5-6 e os lembra do versículo 23.
3. Reforça o conceito já expresso encontrado em 1: 3-5 de que o fruto da esperança é a santificação. Lá os colossenses são elogiados por sua "fé em Jesus Cristo" e seu "amor por

Number 13

- todos os santos". Esta fé e amor são "por causa da esperança que está depositada para você no céu." A esperança (como uma expressão de desejo mais expectativa e muito próxima da fé no significado) estimula uma vida de fé em Cristo e amor para com os outros.
4. É consistente com o sentido não absoluto de maturidade espiritual expresso como o objetivo do ministério do apóstolo em 1:28: "para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus". A apresentação não é para qualificar alguém como salvo, mas para qualificar alguém como completo ou maduro.
 5. O conceito de ser aceitavelmente apresentado ao Senhor é encontrado em outras partes do Novo Testamento (2 Coríntios 4:14; 11: 2; Efésios 5:27; 1 Tes. 5:23; Judas 24). Romanos 14:10 usa o mesmo verbo (paristhmi) para indicar a aparição do crente perante o Senhor no tribunal de Cristo.
 6. "À Sua vista" (que também pode ser traduzido "diante Dele") lembra a prestação de contas do crente perante o Senhor no tribunal de Cristo, onde cada crente será avaliado e recompensado de acordo com seus atos (Rom.14: 10-12 ; 1 Cor. 3:13; 2 Cor. 5:10).
 7. Os termos qualitativos, "santo, inculpável e irrepreensível" não são usados de forma absoluta ou forense, mas denotam uma santificação relativa que é o objetivo do ministério (1:28). Eles são usados da mesma maneira que os termos para as qualificações de presbíteros e diáconos imperfeitos (1 Timóteo 3: 1-10; Tito 1: 5-9).

O alcance desse objetivo, de ser apresentado "santo, inculpável e irrepreensível aos Seus olhos", depende de não se afastarem da esperança que ouviram e creram no evangelho. Notamos que eles de fato ouviram e aceitaram essa esperança no evangelho. Desse modo o aviso é para não se afastar da posição de confiança em seu futuro que eles desfrutavam no momento. A esperança era sua âncora para a espiritualidade. A passagem lembra Hebreus 6: 18-19, onde a esperança é chamada de "âncora da alma", aquilo que nos leva à presença de Deus, o lugar mais seguro possível. Os colossenses alcançarão seu objetivo espiritual apenas se permanecerem neste porto seguro firmemente ancorado no próprio Cristo.

Conclusão

Esta passagem não fala da salvação eterna dependente da perseverança do crente na fé. Tal interpretação torna impossível a garantia da salvação eterna. Em vez disso, expressa a garantia do crente em termos de uma esperança segura de que Deus cumprirá Sua promessa no evangelho. Perder a esperança é perder a segurança. Perder a esperança e a certeza é perder o estímulo para os dois indispensáveis da santificação - uma fé viva em Cristo e o amor pelos outros que obtêm uma boa apresentação no tribunal de Cristo. A mensagem desta passagem é clara: permaneça alicerçado na graça e na esperança do evangelho.